



SITUAÇÃO CONJUGAL MATERNA E SUA ASSOCIAÇÃO COM O BAIXO PESO AO NASCER

*Leticia Santos Gomes*¹

*Sansão Lopes de Moraes Neto*²

*Edyana Skarlet do Carmo Lima Silva*³

*Saulo Victor dos Santos Araújo*⁴

*Ivonete Moura Campelo*⁵

INTRODUÇÃO: As condições de saúde dos recém-nascidos podem ser estudadas segundo vários parâmetros, entre eles, o seu peso ao nascer. Essa medida é obtida em função da massa corpórea, cuja constituição é o resultado de um processo complexo para o qual concorrem inúmeros fatores de origem biológica, social e ecológica (ZAMBONATO *et al.*, 2004). A falta de apoio por parte do companheiro pode alterar todo o ciclo gestacional, afetando o aspecto psíquico da gestante com possível quadro depressivo e conseqüente desinteresse pela assistência pré-natal, aumento nas tentativas de aborto, estado nutricional inadequado e a ocorrência de baixo peso ao nascer, que é apontado como o fator de risco isolado mais importante para a mortalidade infantil (GAMA *et al.*, 2003).

OBJETIVO: Verificar a associação entre a situação conjugal materna e o baixo peso ao nascer.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, de abordagem quantitativa e corte transversal, com a utilização de dados secundários provenientes das Declarações de Nascidos Vivos da Maternidade Dona Evangelina Rosa. Essa unidade de saúde foi escolhida por ser de referência estadual na assistência à mulher no ciclo gravídico-puerperal. A população de estudo foi constituída por todos os registros de partos de recém-nascidos com baixo peso (< 2.500g), sem anomalias congênitas (n = 1.442), ocorridos na referida maternidade no ano de 2011. Foi considerado como variável dependente o peso ao nascer, e como variável independente a situação conjugal materna. Os dados foram digitados e tabulados em planilha de Excel. Em seguida, exportados para o programa SPSS® 11.0 e processados em uma tabela. A associação entre as variáveis estudadas e o peso ao nascer foi estimada através do teste do Qui-quadrado, fixando-se um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). E a intensidade de associação pelo *Odds Ratio* (OR), com intervalo de confiança (IC) de 95%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: No que diz respeito à associação entre a situação conjugal materna e o baixo peso, observou-se que as mulheres sem companheiro (28%) apresentaram-se como fator de risco para a ocorrência do baixo peso ao nascer (OR = 2,15; IC 95% = 1,87 – 2,96; $p < 0,05$), ao contrário daquelas com companheiro (70%).

CONCLUSÃO: Dessa forma, constata-se que uma condição civil instável, caracterizada pela falta de um companheiro, e expressa na falta de suporte emocional e social, é uma variável que pode ser considerada como fator de risco para a ocorrência do baixo peso ao nascer.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 5 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI.